

A large, stylized graphic of a flame is on the left side of the page. It has a gradient from red at the top to yellow at the bottom, with dark blue outlines. The flame is positioned to the left of the main title.

Avaliação e acompanhamento institucional das atividades de extensão da Ufs: procedimentos e instrumentos

**Campus São Cristóvão/Sergipe
2020**



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO



***AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO
INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DE
EXTENSÃO DA UFS: Procedimentos e Instrumentos***

Campus São Cristóvão/Sergipe

2020

Reitor

Prof. Dr. Ângelo Roberto Antonioli

Vice Reitor

Prof. Dr. Valter Joviniano de Santana Filho

Pró-Reitora de Extensão

Profa. Dra. Alaíde Hermínia de Aguiar Oliveira

REALIZAÇÃO

Coordenador de Atividades de Extensão

Guidionaldo Lírio Pinto Júnior

Equipe Técnica

Profa. Dra. Rosa Maria Viana Bragança Garcez

Aldenir Andrade dos Santos

Cristiane Silva Santos

Bolsista PROEX

Sara Aparecida Souza dos Santos

Servidores Terceirizados

Lorena França Andrade

Laudiane de Jesus Santos

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	3
DEFINIÇÕES	4
ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO NA UFS	5
METODOLOGIA DA AVALIAÇÃO	8
INSTÂNCIAS OPERACIONAIS E CONSULTIVAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	12
ANEXO	
ANEXO 1	13
ANEXO 2	16
ANEXO 3	21

I. APRESENTAÇÃO

A **Pró-Reitoria de Extensão - PROEX** apresenta a comunidade universitária o documento ***AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO INSTITUCIONAL DAS ATIVIDADES DE EXTENSÃO DA UFS: PROCEDIMENTOS E INSTRUMENTOS*** que tem por objetivo informar como será desenvolvido o processo de acompanhamento e avaliação das atividades de extensão tendo como referência a Política Nacional de Extensão desenvolvida pelo Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2011) e o ratificado na Resolução CNE nº7/2018.

As instituições de ensino superior são alicerçadas no Ensino, Pesquisa e Extensão. Nas universidades, o Ensino e a Pesquisa desenvolveram-se de maneira que, atualmente, recebem um reconhecimento ampliado em relação à Extensão.

O processo de qualificação da Extensão demanda o estabelecimento de uma política institucional para o seu fomento e fortalecimento visando a ampliação do acesso aos discentes às atividades que integram a Universidade e a Sociedade.

A valorização e institucionalização da Extensão passam pelo desafio de uma avaliação quantitativa e qualitativa, possibilitando esboçar o perfil da extensão desenvolvida na UFS, seu impacto na formação acadêmica e na sociedade.

A Política Nacional de Extensão Universitária pretende que a prática extensionista seja aceita, desmistificada, esclarecida e divulgada entre os docentes, discentes e servidores técnicos administrativos, visando a ampliação e o desenvolvimento das atividades de extensão em espaços que necessitam de ações transformadoras no âmbito social, cultura, tecnológico e da diversidade.

II DEFINIÇÕES

O ato de **avaliar** é um elemento muito importante na obtenção de bons resultados traduzidos em crescimento e atendimento de metas.

É um processo complexo e dinâmico, capaz de promover mudanças, a partir do diagnóstico à indicação de caminhos que orientem a instituição no cumprimento de sua missão social norteando a elaboração de políticas capazes de atender a instituição e a sociedade.

O desafio da PROEX tem sido de instituir um processo sistemático de **acompanhamento e avaliação das atividades de extensão** da UFS, num ambiente eletrônico, por meio de formulários previamente elaborados pela equipe de avaliação, para coleta de informações desde o cadastro inicial da atividade até o relatório final, dos discentes, docentes e receptores da ação, com o propósito de auxiliar o processo de trabalho visando torná-lo o mais efetivo possível.

Os objetivos **do acompanhamento e avaliação das atividades de extensão** estão voltados à necessidade de dar transparência institucional das atividades desenvolvidas, ao registro das atividades de extensão desenvolvidas nos *Campi*, a verificação dos avanços para a tomada de decisões e planejamento da gestão.

É importante e necessário que esta avaliação tenha o caráter permanente em prol da avaliação da própria universidade, buscando respostas para situações conflitantes, estimulando a utilização de novas tecnologias, preservação cultural, artística de forma solidária e objetiva.

É evidente que quando se demonstra o desejo de auxiliar os coordenadores na sua jornada de participar de uma atividade de extensão, teremos colaboradores fiéis com um único intuito que essa Universidade funcione em sua total plenitude e que todos, de uma forma ou de outra, contribuam para o desenvolvimento da PROEX.

III. ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO NA UFS

A avaliação das atividades de extensão ocupou um espaço significativo de discussão nos participantes dos Fóruns de Pró-Reitores de Extensão das IES. No período de 1999 a 2006 a Comissão Permanente de Avaliação (CPAE) elaborou um referencial teórico para avaliação da extensão nas Instituições Públicas de Ensino Superior promovendo debates nos eventos nacionais do FORPROEX, assessorando várias universidades na discussão interna relativa à avaliação da extensão universitária.

A avaliação tem retratado grande crescimento recente no Brasil, seja como mecanismo interno de eficiência, seja como transparência para o público externo. Embora seja de grande importância a avaliação no âmbito acadêmico ainda é um desafio aos gestores, pois dentro da administração pública não existe ainda recursos necessários para que cheguemos a uma sincronia total com outras universidades para total acompanhamento sobre a avaliação.

Ficou na competência das universidades construir seus processos e metodologias de avaliação da extensão, selecionando os indicadores mais adequados a cada instituição, para a qual, se faz necessário que cada IES sistematize seu processo de avaliação de forma objetiva, gradual, democrática e com o envolvimento de professores, estudantes, servidores e comunidades envolvidas nas atividades.

A finalidade precípua de um indicador é traduzir de forma mensurável, determinado aspecto de uma realidade dada ou construída, a fim de tornar operacional a sua observação e avaliação qualitativa e quantitativa do desempenho da PROEX.

Os **Indicadores** não devem ficar limitados a números absolutos isolados, mas expressar a relação entre as atividades da Extensão com o ensino e a pesquisa, intrinsecamente ligados ao processo de formação universitária e relação da Universidade com a Sociedade.

Para a Gestão da Extensão na UFS, coordenada pela PROEX, os indicadores possibilitam o acompanhamento e avaliação do seu desempenho ao longo do tempo, comparando o planejado com o realizado, além de auxiliar o processo de coordenação organizacional para induzir mudanças estruturais e funcionais, com base na discussão dos resultados.

Dentre os indicadores definidos pelo **FORPROEX como os Indicadores Brasileiros da Extensão Universitária – IBEU** e, de acordo com a disponibilidade dos dados no Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA), foram selecionados:

a) Indicadores para a Gestão da Extensão **pertinentes à PROEX/UFS:**

• **Proex 1 - Alcançabilidade das ações**

Objetivo: Identificar o alcance das atividades de extensão junto à comunidade externa.

- **Proex 2 - Municípios atendidos por atividades extensionistas**

Objetivo: Avaliar o percentual de municípios atendidos pelas atividades de extensão em relação ao total de municípios que são abrangidos pela respectiva IES.

- **Proex 3 - Alcance de atividades por Área Temática**

Objetivo: Identificar o alcance das atividades de extensão junto à comunidade externa por área temática.

- **Proex 4 - Público atingido por projetos**

Objetivo: Identificar o alcance dos projetos de extensão junto à comunidade externa.

- **Proex 5 - Público atingido por cursos e eventos**

Objetivo: Identificar o alcance das atividades de extensão junto à comunidade externa por meio de cursos e eventos.

- **Proex 6 – Atividades de extensão dirigidas às escolas públicas**

Objetivo: Avaliar o grau de compromisso da IES com o ensino público.

- **Proex 7 - Inclusão de população vulnerável nas atividades de extensão**

Objetivo: Avaliar o grau de comprometimento social da IES com a população em situação de vulnerabilidade.

- **Proex 8 – Participação de Docentes e Servidores envolvidos em ação**

Objetivo: Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores e servidores em atividades de extensão universitária.

- **Proex 9 - Parceria Interinstitucional**

Objetivo: Identificar a proporção de convênios, contratos e acordos de cooperação com do setor público, privado e movimentos sociais organizados, em relação ao total de atividades de extensão desenvolvidas.

b) Indicadores para a Avaliação Institucional das Atividades de Extensão: Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e Projeto Pedagógico dos Cursos (PPCs).

- **Proex 1 - Público atingido**

Objetivo: Identificar o alcance dos projetos, cursos e eventos de extensão junto à comunidade externa.

•Proex 2 - Inclusão de população vulnerável e escolas públicas nas atividades de extensão

Objetivo: Avaliar o grau de compromisso da IES com o ensino público e social com a população em situação de vulnerabilidade.

•Proex 3 - Participação de Docentes e Servidores envolvidos em ação

Objetivo: Avaliar o nível de participação direta (coordenação e/ou execução) de professores e servidores em atividades de extensão universitária.

IV. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Nas unidades administrativas da PROEX estão as equipes de assessoramento, avaliação e acompanhamento das atividades de extensão cadastradas no SIGAA.

1- ACOMPANHAMENTO DAS ATIVIDADES

É um tipo de avaliação contínua e faz parte integral do desenvolvimento do projeto:

- a)** Na submissão da proposta - conferir o anexo que deve informar o aceite da proposta pelo receptor da ação (responsável pelo espaço onde a atividade será desenvolvida) com as informações de nome, contato telefônico e endereço eletrônico;
- b)** Durante o período de desenvolvimento – aplicar questionário sobre o andamento da atividade com o objetivo de auxiliar nas intercorrências, se necessário;
- c)** Ao Final – aplicar questionário de avaliação da atividade.

2- AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES

A avaliação não é o acompanhamento, ela é mais analítica, proposital, realizada a partir da ação. Para a avaliação das atividades 5 (cinco) parâmetros são prioritários:

I. INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO - a atividade de extensão deve estar articulada com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na instituição.

II. MÉRITO ACADÊMICO DA PROPOSTA - a atividade de extensão deve apresentar-se como experiência educativa, cultural e científica coerente com a política de extensão da instituição, compatível com a(s) área(s) de trabalho do proponente, contribuindo para a formação/capacitação dos servidores e alunos envolvidos e para a produção, difusão e/ou sistematização do conhecimento na sua área.

III. MÉRITO SOCIAL DA PROPOSTA - a atividade de extensão deve estar direcionada a importantes questões sociais do estado ou demandas da sociedade.

IV. RELAÇÃO COM A COMUNIDADE EXTERNA - a atividade de extensão deve articular as relações entre a comunidade acadêmica e a sociedade, no sentido da transformação social.

V. GRAU DE EXEQUIBILIDADE DA PROPOSTA - grau de complexidade, dificuldade do problema ou situação a que o projeto se dirige, capaz de desenvolver as habilidades e as competências necessárias para relacionar a

teoria com a prática, transferindo conhecimento dos conceitos abstratos para ações reais. A forma de abordagem e as técnicas utilizadas no trabalho com o enfoque extensionista são originais e inovadoras, capazes de influenciar na forma de ensinar e pesquisar dos docentes.

3- PROCESSO DE AVALIAÇÃO

O processo de avaliação das atividades dar-se-á em 2 momentos:

a) Inicial: Avaliação das propostas submetidas por editais pelo Banco de Avaliadores de Extensão ad hoc / Comissão Técnica da Proex

Após a submissão da proposta no SIGAA, de acordo com as especificidades de cada edital e os respectivos cronogramas, a proposta é distribuída aos avaliadores de extensão ad hoc e/ou comissão técnica da Proex para emissão de pareceres ou outro tipo de avaliação, no âmbito da PROEX.

Este momento de avaliação da proposta é realizado no módulo – Extensão/ SIGAA, conforme parâmetros, critérios e pontuações definidos nos editais como: objetivos do edital, mérito da proposta (acadêmico e social), plano de trabalho, cronograma e grau de exequibilidade da proposta.

b) Final: Avaliação final por meio dos relatórios finais

Os Questionários de avaliação serão inseridos como formulários eletrônicos para análise das atividades propostas na perspectiva do discente e do docente:

- O impacto na formação acadêmica do discente (Anexo 1).

O discente bolsista e o voluntário que participar da ação terão papel preponderante no caso da avaliação isto porque ele é parte do processo e poderá contribuir para a análise da mudança que a atividade de extensão provocou no seu comportamento.

- As condições para desenvolvimento da atividade e resultados obtidos/ docentes (Anexo 2).

Os dados coletados a partir dos questionários serão analisados quantitativamente por meio dos indicadores e qualitativamente para elaboração de um relatório anual sobre as contribuições da Extensão e o levantamento das necessidades de aprimoramentos e correções no planejamento da gestão.

c) Questionários direcionados aos beneficiários (receptores) da atividade de extensão para avaliar o impacto social (Anexo 3) com o propósito de obter as informações sobre:

- A ação atende a comunidade
- Houve mudança após a intervenção
- O número de participantes é compatível com as atividades a serem desenvolvidas

V. INSTÂNCIAS OPERACIONAIS E CONSULTIVAS DE ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DA EXTENSÃO

1) BANCO DE AVALIADORES DE EXTENSÃO *ad HOC*

O Banco de Avaliadores de Extensão *ad hoc* é uma instância de avaliação de propostas de projetos e atividades coletivas de extensão, para emissão de pareceres ou outro tipo de avaliação, no âmbito da PROEX.

O Banco de Avaliadores de Extensão *ad hoc* da PROEX foi instituído pela Portaria nº 171/GR de 15/02/2018 e formalizado pela Resolução 47/2019/CONEPE que Normatiza e Institucionaliza as Atividades de Extensão da Universidade Federal de Sergipe

Para compor o Banco de Avaliadores de Extensão *ad Hoc*, o docente ativo do quadro permanente da UFS deve se submeter aos editais, com critérios definidos para este fim e publicados pela PROEX.

A formalização para participação dar-se-á pela assinatura do Termo de Adesão e Compromisso ao Serviço Voluntário, com vigência de dois anos, podendo ser renovado.

O desligamento do Banco de Avaliadores de Extensão *ad Hoc* pode ser solicitado a qualquer momento, de forma expressa, condicionado a inexistência de pendências de sua competência como avaliador.

Pela atividade desenvolvida a certificação por projeto avaliado fica disponível no ambiente docente do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA).

São atribuições dos avaliadores de extensão *ad Hoc*:

- a)** Cumprir, no prazo estabelecido para cada avaliação conforme determinado e/ou cronograma estabelecido neste edital. O avaliador terá o prazo de 15 (quinze) dias para realizar a avaliação no sistema SIGAA, contados da data de distribuição do projeto. Em caso de sua participação na avaliação de pedidos de reconsideração, o prazo será de 5 (cinco) dias;
- b)** Manter sigilo absoluto em relação à avaliação dos projetos, durante e após os procedimentos avaliativos;
- c)** Ser imparcial em relação à avaliação, inclusive podendo recusar qualquer tipo de avaliação em que haja conflito de interesses, ou seja, inadequada realizar;
- d)** Seguir as orientações quanto ao processo de avaliação no cumprimento de prazos e formulários elaborados pela PROEX.

2) COMISSÃO TÉCNICA PROEX

A Comissão Técnica PROEX instituída como um comitê gestor, para o planejamento e definição de apoio institucional no desenvolvimento das atividades de extensão que envolva editais.

Esta comissão pode atuar como avaliador de propostas de extensão, se assim for o regramento do edital.

A composição da Comissão Técnica e o mandato dos membros são definidos por portaria pela PROEX.

3) PLENÁRIAS DE EXTENSÃO

É uma instância consultiva, de caráter público, de articulação entre a UFS e os movimentos sociais/populares organizados, instituições públicas e privadas, empresas e órgãos de poder público, sob a coordenação da PROEX.

A Plenária de Extensão tem como objetivos:

- a)** estabelecer um espaço de apresentação de demandas externas para subsidiar as ações de extensão;
- b)** propor e discutir a Política de Extensão da UFS, e,
- c)** apresentar e discutir indicadores de extensão, critérios de monitoramento e avaliação das atividades de extensão.

A gestão da Plenária de Extensão fica a cargo da Coordenação de Tecnologias Sociais / Escritório de Projetos e Tecnologias Sociais.

Cada Cento / *Campi* possui a Comissão de Plenária de Extensão para que possa de forma descentralizada e conforme a especificidade das demandas contribuir para o desenvolvimento de atividades de extensão.

VI. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram aqui delineados aspectos e elementos que deverão ser considerados por todos que estão inseridos em programas, projetos, eventos, cursos e demais atividades de extensão, tendo em vista a melhoria do atendimento das demandas das comunidades, da formação do discente e do fazer docente.

Desta forma, as funcionalidades no módulo Extensão–SIGAA vêm sendo implantadas e aprimoradas para viabilizar o acompanhamento e avaliação das atividades de extensão desenvolvidas pela Universidade Federal de Sergipe.

Por fim, espera-se obter dados que possam ser utilizados para auxiliar a PROEX a gerenciar as Atividades de Extensão desenvolvidas nas comunidades, bem como socializar as informações.

A PROEX vem trabalhando de acordo com nossa realidade, atendendo na medida do possível com esmero e suscetibilidade no firme propósito de dar a Extensão um lugar de destaque e prestígio em prol de uma Universidade Pública, firme e atuante.

ANEXOS

Descrição: Avaliação Final - Projetos de Extensão. Formulário no formato google.docs, enviado aos discentes, docentes e aos receptores da ação

ANEXO 1 – O impacto na formação acadêmica do discente

Endereço de e-mail:

Identificação e Caracterização do Projeto

Área temática do Projeto

- Comunicação
- Educação
- Tecnologia e Produção
- Cultura
- Meio Ambiente
- Trabalho
- Direitos Humanos e Justiça
- Saúde

Cidade onde o projeto aconteceu:

Aspectos que o PROJETO DE EXTENSÃO contribuiu para o seu desenvolvimento acadêmico

1. A forma de abordagem e as técnicas utilizadas no projeto com o enfoque extensionista abrem novos horizontes e podem ser aplicáveis em outros contextos?

- Sim, satisfatoriamente
- Sim, parcialmente
- Não
- Indiferente

2. Sua participação como bolsista e/ou voluntário no projeto de extensão permitiu a você verificar a relação ensino/pesquisa e extensão?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Indiferente

3. O projeto permitiu o reconhecimento do compromisso social da sua atuação profissional junto à sociedade?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Indiferente

4. O projeto contribuiu para o conhecimento do mercado de trabalho de sua área?

- Sim
- Parcialmente
- Não
- Indiferente

5. O projeto resultou em algum produto ou publicação?

- Sim
- Não
- Não tive conhecimento

5.1. Quais?

- Publicação/livro/revistas
- Recursos Multimídias
- Monografia (TCC)
- Dissertação (Mestrado)
- Tese (Doutorado)
- Produção de materiais para instrumentalização da extensão
- Produção de livros ou capítulos com base em resultados da extensão
- Publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão
- Comunicações em eventos com base em resultados da extensão
- Produções audiovisuais
- Produções artísticas (exposições, espetáculos, outros)
- Outros

6. Você se sentiu um ator importante na realização dos objetivos do projeto?

- Sim
- Parcialmente
- Não

7. Você se deparou com dificuldades durante o projeto?

- Sim
- Não

7.1 Quais?

- Transporte
- Infraestrutura física
- Relacionamento interpessoal-equipe
- Relacionamento entre o coordenador do projeto-aluno
- Acolhimento da comunidade
- Outro

9. Em que aspecto o projeto de extensão contribuiu para o seu desenvolvimento pessoal?

	Sim	Parcialmente	Não	Indiferente
Tomar consciência da realidade social da população para atuação profissional	()	()	()	()
Ser menos tímido e conseguir falar em público	()	()	()	()
Ter mais iniciativa	()	()	()	()
Saber trabalhar em equipe	()	()	()	()
Ser mais criativo	()	()	()	()
Ter mais segurança comportamental e emocional	()	()	()	()

10. Como você vê o papel de um projeto de extensão em uma universidade pública?

	Sim	Parcialmente	Não	Indiferente
Deveria ser obrigatória a participação do aluno da universidade pública fazer extensão	()	()	()	()
É uma devolutiva social a atuação da universidade em projetos de extensão para benefício da sociedade	()	()	()	()

11. Comentários (pontos negativos e positivos):

ANEXO 2 – Condições para desenvolvimento da atividade e resultados obtidos/ docentes

Código do Projeto:

Cidade(s) onde o projeto aconteceu:

1. O projeto de extensão está articulado com o ensino e a pesquisa desenvolvidos na instituição?

- Sim
- Não

1.1 Esse projeto está vinculado a uma pesquisa registrada na UFS?

- Sim
- Não

1.2 Esse projeto está vinculado ao TCC do aluno?

- Sim
- Não

1.3 Esse projeto complementa uma disciplina ou atividade curricular?

- Sim
- Não

2. O projeto de extensão atendeu a quais objetivos acadêmicos?

- Formação/capacitação dos alunos envolvidos
- Difusão e/ou sistematização do conhecimento na sua área ou afins
- Produção conhecimento (publicações científicas, congressos/encontros, multimídia)
- Formação/capacitação dos servidores

3. Qual foi o foco da contribuição para a formação do aluno?

- O projeto se constituiu numa experiência educativa
- O projeto se constituiu numa experiência cultural
- O projeto se constituiu numa experiência científica

4. Quanto ao perfil dos participantes: Comunidade Interna

- Alunos de graduação
- Alunos CODAP
- Alunos CESAD
- Docentes
- Servidores técnicos-administrativo
- Outros

4.1 Qual foi o número desses participantes internos:

- Até 50 pessoas

- De 51 a 100 pessoas
- De 101 a 200 pessoas
- Mais de 200 pessoas

5. Quanto ao perfil dos participantes: Comunidade Externa

- Crianças
- Adolescentes menores de idade
- Idosos
- População de rua
- Mulheres grávidas
- Prisioneiros/Detentos
- Pessoas com educação limitada ou pessoas analfabetas
- Pessoas com poucos recursos econômicos
- Pessoas portadoras de deficiência física ou mental (já inclui Pessoas com incapacidade mental)
- Trabalhadores do sexo ou homossexuais
- Usuários de drogas

5.1 Quanto ao perfil dos participantes: Comunidade Externa (Comunidade em geral)

- | | |
|-----------------------------|-------------------------|
| • Escolares da rede pública | • Instituição pública |
| • Escolares da rede privada | • Instituição privada |
| • Comunidade de zona rural | • Associação /ONGs |
| • Comunidade de zona urbana | • Movimentos Sociais |
| • Grupo de profissionais | • Comunidade quilombola |
| • Grupo de agricultores | • Comunidade indígena |

5.2 Qual foi o número desses participantes externos:

- | | |
|-----------------------|------------------------|
| • Até 50 pessoas | • De 101 a 200 pessoas |
| • De 51 a 100 pessoas | • Mais de 200 pessoas |

Definições das propostas e condições para a realização deste projeto

6. Quais as ferramentas tecnológicas foram utilizadas no desenvolvimento de habilidades e competências para relacionar a teoria à prática, transferindo o conhecimento dos conceitos abstratos para ações reais considerando os eixos temáticos da extensão?

- Comunicação
- Cultura
- Educação
- Meio Ambiente
- Direitos Humanos e Justiça
- Tecnologia e Produção
- Trabalho
- Saúde

6.1 Quais questões das demandas atuais identificadas para o público alvo o projeto envolveu?

- Elaboração de bancos de dados
- Problemas de infraestrutura
- Empreendedorismo social
- Problemas ambientais
- Artísticos culturais
- Economia criativa
- Cultura popular
- Saúde
- Produção
- Educação

6.2 Qual o recurso de aproximação e atuação da equipe da ação de extensão foi utilizado com a população alvo?

- Reuniões/rodas de conversas
- Visita na comunidade
- Cursos
- Vivências
- Trabalho de Campo

6.3 Quais ferramentas de comunicação foram utilizadas para atrair a população alvo?

- Palestras/rodas de conversas
- Mídia Social (WhatsApp, Instagram)
- Correio eletrônico (e-mail)
- Celular (serviço de mensagem)
- Carro de Som
- Cartazes/Banners
- Folders explicativos
- Outros

As questões a seguir caracterizam o deslocamento, a estrutura e as condições do cenário de prática para a realização do projeto

7. Qual o transporte utilizado para seu deslocamento e dos docentes envolvidos no projeto:

- Transporte da UFS
- Transporte particular
- Transporte coletivo público
- Transporte do parceiro para a ação

7.1 Condições de acesso da população alvo:

- Sem dificuldade de acesso
- Apresenta alguma dificuldade
- Difícil acesso

7.3 Quanto a segurança:

- Seguro
- Razoavelmente seguro
- Inseguro

7.4 Local de desenvolvimento das ações:

- Casas de Extensão-UFS
- Comunidades
- Instituição pública
- Instituição privada
- Rede de ensino pública
- Rede de ensino privada
- Secretarias Municipais
- Secretarias estaduais
- Organizações não governamentais
- Associação
- Nas residências
- Povoados
- Campo

Quanto a carga horária e prazo de execução do projeto

8. Carga horária para o desenvolvimento da proposta

- A equipe atuou 4 horas semanais
- A equipe atuou 8 horas semanais
- A equipe atuou mais de 8 horas semanais
- A equipe atuou nos finais de semana

8.1 Prazo de execução do projeto (cronograma)

- O prazo da execução foi curto (as atividades não foram desenvolvidas na sua totalidade no prazo previsto)
- O prazo da execução foi maior que o necessário (todas as atividades propostas foram desenvolvidas antes do prazo previsto no cronograma)
- Todas as atividades foram desenvolvidas no prazo previsto

9. Esse projeto gerou algum produto?

- Sim
- Não

9.1 Qual?

- Publicação/livro/revistas
- Recursos Multimídias
- Monografia (TCC)
- Dissertação (Mestrado)
- Tese (Doutorado)
- Produção de materiais para instrumentalização da extensão
- Produção de livros ou capítulos com base em resultados da extensão
- Publicação de artigos em periódicos com base em resultados da extensão
- Comunicações em eventos com base em resultados da extensão
- Produções audiovisuais
- Produções artísticas (exposições, espetáculos, outros)
- Outros

10. Comentários (pontos negativos e positivos):

**ANEXO 3 - Questionário direcionado aos beneficiários (receptores) da
atividade de extensão para avaliar o impacto social**

Dados pessoais e do projeto

Nome do responsável pelo acompanhamento da ação na instituição e/ou comunidade:

Função do responsável pelo acompanhamento da ação na instituição e/ou comunidade:

Telefone para contato:

E-mail:

Nome do projeto:

Coordenador do projeto:

Município onde a ação foi realizada:

- São Cristóvão
- Nossa Senhora da Glória
- Laranjeiras
- Itabaiana
- Lagarto
- Outros:

Caracterização da Comunidade Externa

1- Número de participantes

- Até 50 pessoas
- De 101 a 200 pessoas
- De 51 a 100 pessoas
- Mais de 200 pessoas

2- Quanto ao perfil dos participantes

- Crianças - até 11 anos
- Pessoas com educação limitada ou pessoas analfabetas
- Adolescentes - 12 a 17 anos
- Pessoas com poucos recursos econômicos
- Adulto - 18 a 64 anos

- Idoso - 65 anos ou mais
- População de Rua
- Mulheres Grávidas
- Prisioneiros/Detentos
- Quilombola
- Indígena
- Trabalhadores do sexo ou homossexuais
- Pessoas portadoras de deficiência física ou mental
- Usuários de drogas
- Outros _____

2.1 - Quanto ao perfil dos participantes no geral

- Escolares da rede pública
- Escolares da rede privada
- Comunidade de zona rural
- Comunidade de zona urbana
- Grupo de profissionais
- Grupo de agricultores
- Instituição pública
- Instituição privada
- Associação/ONGs
- Movimentos Sociais
- Outros _____

Mudanças sociais geradas pelas ações extensionista

1 - A ação promoveu as mudanças esperadas?

- Sim, promoveu totalmente as mudanças esperadas
- Sim, promoveram parcialmente as mudanças esperadas
- Não, as ações não promoveram as mudanças esperadas

2 - A ação proposta resultou a análise do problema em questão?

- Sim, uma análise completa
- Sim, uma análise superficial
- Não apresentou

3 - Promoveu a aproximação para reconhecimento das questões junto à comunidade?

- sim, muito articulada
- sim, apenas iniciada
- Não apresentou

4 - As ações propiciaram a identificação dos locais relacionados ao tema?

- Sim
- Não

5 - As atividades propostas apresentaram soluções alternativas para as demandas apresentadas pela comunidade/instituição?

- Sim
- Não

Desempenho e Impacto

1 - A equipe apresentou plano de trabalho (com definição de objetivos, métodos e cronograma das atividades) a ser desenvolvido para realização da ação?

- Sim
- Não

2 - Qual a carga horária de trabalho da equipe no local da ação?

- A equipe atuou até 4 horas semanais
- A equipe atuou de 4 a 8 horas semanais
- Não foi definida a carga horária de atuação/espóricas
- Não recebemos a visita da equipe durante a ação
- Não sei informar

3 - Acessibilidade/estratégias de aproximação utilizadas pela equipe:

- Reuniões/rodas de conversas
- Cursos
- Trabalhos de campo
- Vivências
- Ferramentas de comunicação digital
- Outros

4 - Em relação a qualidade das atividades realizadas:

- Atuação totalmente satisfatória
- Atuação parcialmente satisfatória
- Atuação insatisfatória

5 - A ação cumpriu o cronograma definido?

- Todas as atividades propostas foram desenvolvidas antes do prazo previsto no cronograma
- Todas as atividades foram desenvolvidas no prazo previsto
- As atividades não foram desenvolvidas na sua totalidade no prazo previsto

6 - A ação de extensão gerou algum produto? (cartilhas, equipamentos)

- Foi obtido algum produto inovador proveniente desta ação
- Foi desenhado o protótipo de um produto ou ideia como resultado desta ação
- Não foi nem desenhado nem desenvolvido algum produto

- Para esta ação não se aplica geração de produto

Comentários

Como você avalia a possível continuidade da ação na comunidade?

- Favorável a continuidade da ação
- Desfavorável a continuidade da ação
- Indiferente a continuidade ou não da ação
- Não sei responder

Quais os pontos positivos e negativos sobre as atividades?
